

tonia, Santa Catarina, F. Plaumann col. 1938, 1944; 7 exemplares Minas Gerais, Brasil, Viçosa, 1945 J. C. M. Carvalho col., 152 exemplares, Viçosa, M. G., 23-7-57, J. Becker col., 3 exemplares, Estrada Rio-Petrópolis, 912 Km de Petrópolis, 17-2-58, Carvalho, Dutra e Becker; nas coleções do Museu Nacional do Rio de Janeiro; British Museum of Natural History, London e United States National Museum, Washington, D.C.

Surinamellini trib. n.

Deraeocorinae, caracterizada por ter unhas denteadas e engrossadas na base, sem pseudoarólio, um par de cerdas simples entre as unhas em vez de arólio. Aspecto geral mirmecomórfico com abdômen estreitado na base. Diferencia-se das demais tribos da sub-família Deraeocorinae Douglas & Scott, 1865, pelo aspecto mirmecomórfico, aproximando-se mais de Hyaliodini Carvalho & Drake, 1943 pela estrutura da genitália do macho, cujo aedeagus tem a vésica bifurcada apicalmente, e também pelo aspecto semitranslúcido do hemiélitro. Difere todavia de Hyaliodini pela margem emboliar do cório, estreita, e pelo fato do hemiélitro não ser hialino, transparente e vítreo, além do seu aspecto fortemente mirmecomórfico.

Gênero típico da tribo: *Surinamella* g. n., cuja descrição e ilustrações acham-se incluídas no presente trabalho.

Surinamella g. n.

Deraeocorinae, Surinamellini, caracterizado pelo seu aspecto fortemente mirmecomórfico e longa projeção espiniforme do escutelo.

Corpo sub-glabro, brilhante, cabeça grande em relação ao corpo, fortemente inclinada, fronte ligeiramente convexa, vértice arredondado, clipeo plano, largo, no mesmo nível da fronte, jugo e lora pequenos, planos, gena e gula bastante desenvolvidas, búcula grande; rostro atingindo às coxas medianas, segmento I muito curto não atingindo o meio da gula; olhos grandes, contíguos à margem anterior do pronoto, os lados internos divergentes para frente, vistos de lado, ocupando pouco mais da metade do comprimento da cabeça, separados da linha inferior da gula por espaço aproximadamente igual à grossura do último segmento da antena.

Pronoto muito estreitado anteriormente sob a forma de um pescoço dando a falsa impressão da existência de um colar largo e plano, calos obsoletos, ligeiramente mais largo na base que longo, margem posterior largamente arredondada, com borda fina, ângulos basais salientes para fora, arredondados, margens laterais arredondadas com constrição sub-basal, cavidade e cisura coxal anterior bem visível de cima, disco fortemente entumecido na região posterior, finamente pontuado; mesoescuto desenvolvido, fortemente inclinado, escutelo pequeno, formado por uma protuberância espiniforme plana na face anterior e arredondada em semicírculo na face posterior, cuja altura atinge o nível da margem posterior do pronoto.